



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

1917
2017
CENTENÁRIO
DAS APARIÇÕES
DE FÁTIMA

EPIFANIA DO SENHOR
8. Janeiro. 2017

Nº 17

Palavra ...

QUEM NÃO AMA NÃO VÊ



A história dos Magos é uma explicação simples, bela e luminosa da caminhada da Fé, desde o seu despertar aos seus posteriores desenvolvimentos.

A Fé, antes de tudo, é Dom de DEUS que se manifesta e nos chama por sinais. Os magos souberam captar esses sinais e apelos e, para lhes responder, souberam desinstalar-se, abandonando os horizontes habituais e seus esquemas de vida. Souberam pôr-se a caminho e procurar. Souberam enfrentar dificuldades, crises e dúvidas. Souberam interrogar-se e interrogar. Souberam dialogar, ouvir, confiar. Souberam refletir e decidir. Souberam recomençar. Souberam ultrapassar preconceitos, libertar-se dos cenários que sonharam e acolher os que DEUS lhes propôs, disponíveis para seguirem novos caminhos.

Por isso foram capazes de presentir o mistério da sua presença no meio de nós em manifestações de simplicidade, humildade e dependência; por isso foram capazes de O reconhecer, respeitar, amar e servir no mais frágil dos seres humanos...

No princípio de mais um Ano sabemos nós também captar os sinais e apelos de DEUS, as esperanças que ELE tem em nós através das legítimas expectativas daqueles que nos rodeiam. E, como os Magos, sabemos igualmente corresponder com determinação e generosidade.

A Festa que hoje celebramos, proclama com imagens bem luminosas a mensagem profunda e perene do Natal.

Em Jesus Cristo Deus Oferece-se a todos os Povos e a cada homem de qualquer tempo ou lugar como LUZ e CAMINHO de SALVAÇÃO. LUZ e CAMINHO que chama a todos à mesma Fé, à mesma Esperança e a formar n'ELE e com ELE um só Corpo, um só povo, uma só família. LUZ e CAMINHO que podemos acolher ou rejeitar, seguir ou abandonar, revelar ou esconder.

A história dos Magos ensina-nos mais uma vez as atitudes a tomar para acolher essa LUZ e seguir esse CAMINHO.

Comunidade

APRESENTAÇÃO DE CONTAS À COMUNIDADE PAROQUIAL

Terminado o ano de 2016, após ter reunido o Conselho Económico, foram entregues no Patriarcado as contas da paróquia. Assim, no passado ano civil, foram estes os resultados:

Receitas: € 137.693,68
Despesas: € 165.381,16
Saldo: € -27.687,48

Qualquer esclarecimento adicional poderá ser obtido junto do Pároco ou na secretaria paroquial.

A todos os que contribuíram para o bem comum da comunidade agradecemos a generosidade e colaboração.

Tendo em consideração as necessidades verificadas na Igreja e Centro Paroquial e para melhor continuar a servir a comunidade e quem nos procura, o ofertório do primeiro fim-de-semana de cada mês continuará a reverter para um fundo destinado às necessidades da paróquia. Desde já agradeço a vossa generosidade, colaboração e compreensão.

Foram também entregues no Patriarcado os livros respeitantes aos Baptizados, Casamentos, Crismas e Óbitos. Durante o ano de 2016 foram registados os seguintes:

Baptizados - 73
Casamentos - 25
Crismas - 13
Óbitos - 451

Vosso Pároco



Venda de Natal

A venda de Natal do ano de 2016 rendeu **2.735,31€**. A todos os que colaboraram, principalmente à equipa de voluntárias que durante o ano prepararam esta venda, queremos agradecer pelo seu empenho e dedicação. Também a todos os que generosamente contribuíram para atingirmos este valor o nosso muito obrigado.

Informando

1. Sem nos preocuparmos demasiado, o que não seria talvez muito cristão, com o que este espaço não pode ser por limitações, principalmente de natureza pessoal, **temos tentado dar aqui, em cada momento, conta de alguns acontecimentos, notícias, orientações, documentos** – enumeração meramente exemplificativa – **que se afirmam relevantes na afirmação do que é esta Igreja que somos** ou o que pretende ser na *obediência*, isto é na escuta atenta e na atitude coerente com essa escuta, ao seu único Senhor, Jesus Cristo.

Sabemos todos quanto tem ficado infinitamente longe desse objectivo. E sempre assim seria, pela grandeza do campo de observação, mesmo que pudessem ser atenuadas aquelas limitações. A esperança reside no Espírito que sopra onde quer e sempre pode iluminar o caminho entre estes textos desvalidos e os olhos que nos lêem e levá-los em busca das fontes de onde brota a água viva.

Como primeiro ponto, gostaríamos hoje de chamar a atenção para **o Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima**, que este ano ocorre, e para a **Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa, intitulada Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo**. Documento acessível a pedir a nossa atenção e leitura, até para, com a sua tranquila descrição dos factos e da leitura pastoral e teológica do acontecimento Fátima, **renovarmos a nossa confiança num Deus que nos ama e na intercessão do coração misericordioso de Maria**. Como conclui o texto:

“[...] a Igreja rejubila com o dom do acontecimento de Fátima neste seu centenário. [...] A sua mensagem interpela-nos e incita-nos a seguirmos o caminho da renovação interior, apoiados na afirmação de Jesus, o filho de Maria: ‘Tem confiança: Eu já venci o mundo’ (Jo 16,33). Na medida em que por ela se deixar habitar, a comunidade dos crentes pode oferecer ao mundo a Luz de Deus que preenche o Coração cheio de graça e misericórdia da Virgem Mãe, custódia da inabalável esperança no triunfo do amor sobre os dramas da história.”

2. Com data de 8 de Dezembro de 2016, está já disponível o documento do Senhor Patriarca intitulado “Constituição Sinodal de Lisboa”, que por ele tinha sido anunciado, como resultado da caminhada sinodal, na homilia da missa do primeiro Domingo do Advento que deu início ao Sínodo. Trata-se, como disse, de “**formulação genérica do que depois se deverá concretizar, comunidade a comunidade, conforme as respectivas condições específicas.**”

É, de facto, **um documento genérico**, embora com algumas concretizações, relativamente extenso, compreendendo setenta números.

Como não podia deixar de ser **é uma orientação pastoral sobre como viver a Boa Nova de Jesus Cristo. O seu fundamento primeiro é, assim, a Palavra e desvolve-se no espírito da leitura que nos foi proposta para o nosso tempo na Evangelii Gaudium do Papa Francisco**. Pensamos que estes dados justificam uma reflexão conduzida em duas linhas fundamentais:

Uma aproximação maior ao documento que, sem perder de vista e, pelo contrário, apontando para o seu conteúdo mais profundo, **se traduza numa apresentação esquemática que possa constituir permanente chamada de atenção;**

Se assim for entendido e sequencialmente, tendo presente o Programa Pastoral da Paróquia 2016/2017, subordinado ao tema “o Senhor fez maravilhas”, **ponderar a possibilidade de eventuais impactos imediatos da Constituição, ou a projecção para o(s) próximo(s) programa(s) ou para um programa pluri-anual, de propostas muito concretas, mensuráveis e avaliáveis, em número reduzido e envolvendo toda a Comunidade, que possam balizar o nosso peregrinar em Igreja.**

Procuraremos, nos limites da natureza deste espaço, voltar ao assunto.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	10 Janeiro	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	12 Janeiro	Quinta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Janeiro	Sexta	Igreja	15.00
Reunião de pais da 1ª Comunhão e da Profissão de Fé	13 Janeiro	Sexta	Centro	21.30
Terço Jovens (vicarial)	13 Janeiro	Sexta	S. Vicente de Paulo	21.30
Reunião Geral de Catequistas	14 Janeiro	Sábado	Centro	15.30

Acontece ...

8 de Janeiro - Concerto de Reis, 16h

LEITURAS

8 - EPIFANIA DO SENHOR

Is. 60, 1-6 / Sal. 71 / Ef. 3, 2-3a. 5-6 / Mt. 2, 1-12 / Semana III do Saltério

9 - 2ª Feira - Is. 42, 1-4. 6-7	Sal. 28	Mt. 3, 13-17
10 - 3ª Feira - Hebr. 2, 5-12	Sal. 8	Mc. 1, 21-28
11 - 4ª Feira - Hebr. 2, 14-18	Sal. 104	Mc. 1, 29-39
12 - 5ª Feira - Hebr. 3, 7-14	Sal. 94	Mc. 1, 40-45
13 - 6ª Feira - Hebr. 4, 1-5. 11	Sal. 77	Mc. 2, 1-12
14 - Sábado - Hebr. 4, 12-16	Sal. 18 B	Mc. 2, 13-17

15 - DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Is. 49, 3. 5-6 / Sal. 39 / 1Cor. 1, 1-3 / Jo. 1, 29-34 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com